


### As especificidades do lúdico na Educação Infantil: uma revisão bibliográfica

#### The specificities of play in Early Childhood Education: a literature review

 <https://doi.org/10.56238/sevedi76016v22023-086>

#### Amanda de Oliveira Souza

Mestra em Agroquímica

ORCID/lattes: <https://lattes.cnpq.br/1960553816072322> -

<https://orcid.org/0000-0002-2285-6614>

Instituição de ensino: FACULDADE DE JUSSARA - FAJ

#### Fernando Campos Pimentel

Mestre Agroquímica

ORCID/lattes: <http://lattes.cnpq.br/5278934469348004> -

<https://orcid.org/0000-0003-2998-4982>

Instituição de ensino: Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde

#### Cristina Kazumi Turuta

Especialização Gestão Escolar e Prática pedagógica integrada

ORCID/lattes: <http://lattes.cnpq.br/5922769582363153> -

<https://orcid.org/0009-0002-3732-0182>

Instituição de ensino: CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL JOSÉ SALVIANO AZEVEDO

#### Rosenildes Cristina da Silva

Especialização em Nutrição Humana e Saúde

ORCID/lattes: <http://lattes.cnpq.br/6469232465283921> -

<https://orcid.org/0009-0003-5949-9969>

Instituição de ensino: Centro de Ensino em Período Integral José Salviando Azevedo

#### Rafael Borges Ferreira

Especialista em Docência da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica

ORCID/lattes: <https://orcid.org/0000-0003-2436-4637> -

<http://lattes.cnpq.br/2249294804587121>

Instituição de ensino: IF Goiás - Campus Jataí

#### RESUMO

É na Educação Infantil que a gera possibilidades de desenvolvimento nas crianças com o comprometimento nos processos de formação individual oferecendo as competências de o saber fazer. Assim, identificamos que cada discente são seres plurais onde aprendem de inúmeras maneiras e formar diferentes. Desta forma, cabe salientar que as atividades realizadas pelo corpo docente devem ser interessantes, didáticas e de fácil compreensão, além

do mais devem constituir a base de uma pesquisa, análise e investigativa do ambiente em que o cerca. A forma lúdica, brincar e aprender, encontra-se na gênese do pensamento, da descoberta de si, do processo de experimentação, do criar e do transformar o mundo. Segundo Vygotsky, o brinquedo assessoria no desenvolvimento da criança, de modo que, leve-a no processo de diferenciação entre brincar e suas ideias, exercitando sua autonomia e deixando de ser dependente das pessoas que as cerca, assim, o seu desenvolvimento ocorre de forma natural. Deste modo, o presente trabalho desenvolvido a seguir constitui de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, visando a contribuição de artigos científicos, livros e trabalhos de conclusão de cursos voltados para a temática da ludicidade na Educação Infantil. Mediante ao desenvolvimento deste artigo foi evidenciado a importância de se trabalhar a ludicidade na Educação Infantil, onde, qualquer atividade lúdica seja de forma interativa no ambiente escolar de modo que o docente aja de acordo com a especificidade de cada criança.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Lúdico, Desenvolvimento Infantil, Docente, Práxis.

#### ABSTRACT

It is in Early Childhood Education that it generates possibilities of development in children with the commitment in the processes of individual formation offering the competencies of knowing how to do. Thus, we identify that each student is a plural being who learns in countless different ways and forms. In this way, it is important to point out that the activities carried out by the teaching staff should be interesting, didactic, and easy to understand, and that they should be the basis for a research, analysis, and investigation of the environment around them. The playful way, playing and learning, is the genesis of thinking, of self-discovery, of the experimentation process, of creating and transforming the world. According to Vygotsky, the toy assists in the child's development, so that it leads to the process of differentiation between playing and its ideas, exercising its autonomy and ceasing to be dependent on the people around it, so that its

development occurs naturally. Thus, this paper is a qualitative and quantitative bibliographic review, aimed at the contribution of scientific articles, books, and course completion papers on the theme of playfulness in early childhood education. Through the development of this article it was evidenced the importance of working with playfulness in Early

Childhood Education, where any playful activity is interactive in the school environment so that the teacher acts according to the specificity of each child.

**Keywords:** Early Childhood Education, Play, Child Development, Teacher, Praxis.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, compreende-se por educação infantil o acompanhamento de crianças desde em creches, com idade inferior a três anos, a pré-escolas, com idade entre quatro a cinco anos. Deste modo, a educação básica se relaciona ao nascimento do pensamento pedagógico moderno, sendo considerado um nível de ensino onde as descobertas e ampliações das experiências individuais, sociais, educativas e culturais sejam desenvolvidas de modo contínuo em ambientes distintos dos da família (De Oliveira, 2014) (Ribeiro, 2021).

Compreende-se, então, que a Educação Infantil, gera possibilidades de desenvolvimento nas crianças com o comprometimento nos processos de formação individual oferecendo as competências de o saber fazer, cria-se assim, uma diversidade de experiências através de situações no qual, os indivíduos envolvidos possam descobrir, inventar, apreender e socializar mediante ao que é ensinado dentro do âmbito institucional (Dos Santos Vieira & Dos Santos Lima, 2022).

Vale ressaltar, que a instituição de ensino é um ambiente interdisciplinar, onde, além de se encontrar um apoio pedagógico institucional a criança necessita do acompanhamento familiar, tornando-se indispensáveis nesse processo de apropriação da alfabetização e letramento. Deve-se considerar que a educação da criança envolve de modo simultâneo dois aspectos importantes e indissociáveis: educar e cuidar (Craidy & Kaercher, 2009).

Salienta-se, que as atividades encaminhadas para a casa e realizadas com o auxílio dos pais ou responsáveis, não alfabetizam o aluno, entretanto, há contribuição na realização do processo, onde, a criança retoma o pensamento sobre o aprendizado. A função de estímulo parte tanto da unidade escolar quanto dos responsáveis no ambiente familiar, pois deste modo, a contribuição para o processo contínuo de aprendizagem não é interrompido (Dos Santos Vieira & Dos Santos Lima, 2022).

Ao se deparar com a temática de letramento e alfabetização na Educação Infantil, o aspecto familiar carrega consigo um papel de suma importância, pois a escola e os professores sozinhos não são capazes de alfabetizar e letrar. No entanto, a presença familiar é indispensável nesse processo, visto que, laços colaborativos são criados afim de diminuir os baixos níveis de letramento e alfabetização neste período de formação (Dos Santos Vieira & Dos Santos Lima, 2022).

A família deve e tende a ser presente na vida estudantil da criança de modo que entenda e compreenda que cada processo e o tempo de aprendizagem de cada indivíduo é subjetivo. Assim, identificamos que cada aluno são seres plurais onde aprendem de inúmeras maneiras e formar diferentes (Dos Santos Vieira & Dos Santos Lima, 2022).

Cabe ainda destacar que as atividades realizadas pelo corpo docente devem ser interessantes, didáticas e de fácil compreensão, além do mais devem constituir a base de uma pesquisa, análise e investigativa do ambiente em que o cerca. Deste modo, cabe ao docente ensinar através da participação ativa da criança, onde a mesma, é a protagonista. Além disso, a criança detém do direito de vivenciar experiências afetivas, prazerosas, emocionais, cognitivas e sociais nas instituições de Educação Infantil (Lima, 2021).

De acordo com as práticas pedagógicas presente na Educação Infantil, e descritas no REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – RCNEI, o mesmo, mostra que essas práxis devem ser organizadas de modo que as crianças desenvolvam capacidades de: desenvolvimento de uma imagem positiva de si, descobrimento e conhecimento do próprio corpo, ampliação das relações sociais, observação e exploração do ambiente em que o cerca de modo que haja curiosidade do meio, brincar, expressar emoções e sentimentos, utilização de diferentes linguagens (corpórea, musical, oral, plástica e escrita) (Dias Dos Santos et al., 2021).

Nesse processo, a criança, passa a não ser somente o sujeito que aprende, mas também aquele que junto ao outro, aprende através de linguagem, símbolos, signos e valores, sendo assim, a linguagem se torna um sistema simbólico que nos permite contribuir com conceitos e formas por meio de geração de conhecimentos (Da Fonseca, 2019).

Segundo Vygotsky, existem dois tipos de atividade: a primeira constitui de uma organização educacional altamente organizada, que permite a criança a construção dos conceitos científicos e a segunda, a atividade espontânea, originada através do processo de reflexões sobre as experiências vivenciadas diariamente (Vygotsky, 2003).

Cada criança é um ser único, partindo assim, que cada uma possui inúmeras maneiras de pensar, brincar, jogar, falar, escutar e de se movimentar. Através destas inúmeras formas de linguagens é que se manifestam em seu cotidiano a identidade infantil. A criança se manifesta através da utilização do movimento corporal, deste modo, o corpo permite que a criança apreende, como forma de interação, com outras crianças e com o meio em que o cerca. É de suma importância ressaltar, que o corpo fala, cria e aprende através do movimento de gestos, que são ricos de intencionalidade e sentidos (Da Silva Mello et al., 2016).

Neste sentido, destaca-se o aprender de forma lúdica. O processo de conhecimento da criança parte da experiência da exploração do objeto. A criança conhece quando exercita ações sobre este tipo de atividade fazendo com que realize operações mentais não-visuais, deste modo o contato com objetos e a

experiência que a criança alcança através de jogos individuais ou em grupos, possibilita uma vivência ao nível de compreensão neste processo de educação infantil (Bassedas et al., 2016).

Segundo Vygotsky (1991), o brinquedo assessora no desenvolvimento da criança, de modo que, leve-a no processo de diferenciação entre brincar e suas ideias, exercitando sua autonomia e deixando de ser dependente das pessoas que as cerca, assim, o seu desenvolvimento ocorre de forma natural. De forma lúdica, o manuseio exercido pela utilização do brinquedo pode ser utilizado de forma a gerar uma aprendizagem sólida e significativa para o aprendiz.

A forma lúdica, brincar e aprender, encontra-se na gênese do pensamento, da descoberta de si, do processo de experimentação, do criar e do transformar o mundo. Quando se trata da linguagem do brincar, a criança tem consigo que o aprender está no processo de interação com o mundo a sua volta. Deste modo, o aprendente, vai se construindo e organizando como sujeito através de jogos e brinquedos (Niles & Socha, 2014).

Deste modo, o presente trabalho desenvolvido a seguir constitui de uma revisão bibliográfica de cunho quali-quantitativo, visando a contribuição de artigos científicos, livros e trabalhos de conclusão de cursos voltados para a temática da ludicidade na Educação Infantil.

Sendo assim, o objetivo geral da seguinte proposta é de analisar e refletir sobre a importância das atividades lúdicas pedagógicas para o desenvolvimento infantil, além do mais, destacar o quão importante é este processo de instrumentação para a construção do conhecimento da linguagem natural, proporcionando assim a troca de conhecimentos num processo de amadurecimento natural.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Existe uma grande multiplicidade de tipos de comunicação científica voltadas para a ciência. Em cada área da ciência existe uma busca e demanda de conteúdos embasados cientificamente. Dentre os tipos de texto científico existente, predomina-se os: de argumento teórico, de análise e classificatório. Vale ressaltar que cada texto busca um propósito específico, onde, há a necessidade de características próprias (De Souza & De Oliveira, 2021).

A pesquisa científica está vigente em todo o campo da ciência, ela é um processo de averiguação para a solução sobre uma dada indagação no aprendizado de um fenômeno. Deste modo, caracteriza-se por ser uma metódica sobre um determinado assunto com o intuito de esclarecimento sobre tais aspectos (De Souza & De Oliveira, 2021).

Apresentando inúmeras variedades, a pesquisa científica abordada no presente artigo refere-se a bibliográfica. Assim, a pesquisa bibliográfica esta imersa no meio acadêmico com a finalidade de aprimoramento e progressão do conhecimento, mediante a obras já publicadas (De Souza & De Oliveira, 2021).

A pesquisa científica bibliográfica se dá por meio de uma busca de obras já divulgadas em periódicos acadêmicos com o intuito de conhecer e analisar temas de interesse do pesquisador. Este tipo de pesquisa é de suma importância, uma vez que admite conhecimento sobre o fenômeno de estudo. Dentre os instrumentos realizados na pesquisa bibliográfica, encontra-se: artigo científico, livros, dissertação, tese, revistas, leis e outros meios de publicações (De Souza & De Oliveira, 2021).

Deste modo o presente artigo intitulado como “As especificidades do lúdico na Educação Infantil: uma revisão bibliográfica” apresenta a pesquisa bibliográfica de forma reflexiva e crítica sobre as obras selecionadas para escrita do mesmo, deste modo o conjunto de informações e dados apresentados neste artigo são fontes para bases teóricas no processo de investigação do estudo.

## 2.2 CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO: A EDUCAÇÃO INFANTIL

A primeira etapa da Educação Básica intitulada como Educação Infantil, é definida como uma forma de ensino independente dos anos subsequentes e tem como objeção propiciar vivências e experiências significante na vida das crianças. É nesta etapa que são desenvolvidos os primeiros passos como indivíduo rumo a sociedade, deste modo, tem como fundamento o desenvolvimento de potências e habilidades individuais (Soares et al., 2021).

As creches e as pré-escolas procuram uma atuação educativa que envolva tanto cuidados com as crianças, quanto o desenvolvimento da sua forma cognitiva e educativa. É de suma importância que na Educação Infantil haja clareza dos objetivos referentes ao progresso das crianças nas diferentes fases educativas, pois é nesse ponto, que a criança começa a desenvolver os seus hábitos e habilidades, atitudes e as atividades psicomotoras, além do mais, tais atividades desenvolvidas são responsáveis pelo preparo físico e mental em uma escala crescente, que deve ser aprimorado mediante ao crescimento e desenvolvimento infantil (Melo, 2018).

Na Educação Infantil, a criança é submetida na obrigação de ser inserida em um novo ambiente: o espaço escolar. A escola neste momento, represente uma nova fase: a de ruptura da rotina infantil. Deste modo, o educar necessita tornar interessante e atrativo. Sendo assim, os educadores tendem a buscar caminhos e meio para facilitar esse processo (Soares et al., 2021).

Sendo assim, as metodologias no processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil necessitam ser concebidos por meio do pensar da criança, possibilitando a ela evidenciar suas ideias, sentimentos e vivências. Deste modo, em todo período de desenvolvimento na Educação Infantil requer atenção, cuidado, dedicação e amor, pois esses fatores são essenciais para a construção do conhecimento infantil (Alvarenga & Paini, 2021).

Os métodos de aprendizagem ocorridos na Educação Infantil são inúmeros. Contudo, todos apresentam objetivos que possibilita o desenvolvimento crítico reflexivo das crianças, para que as mesmas se tornem aptas a viverem em uma sociedade multidiversificada (Alvarenga & Paini, 2021).

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2021), estabelece que a Educação Infantil carece de seis direitos principais de aprendizagem, sendo eles: brincar, conviver, explorar, participar, expressar e conhecer-se. Esses por sua vez, asseguram as condições para com que as crianças possam aprender a desenvolver um papel ativo mediante a ambiente e situações em que lhe são aplicados.

Deste modo, o mecanismo de ensino aprendizagem à criança é atribuído a partir das experiências vivenciadas e praticadas no convívio e interação. Assim sendo, o docente deve conhecer as singularidades das crianças e trabalhar de forma multidisciplinar. Um dos principais objetivos do ensino aprendizagem e propiciar o desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, físicos, sociais e emocionais, além de incentivar as descobertas (Alves, 2021).

A ludicidade é uma temática que vem sendo estudada e inserida por diversos profissionais em áreas distintas, isso porque é uma metodologia que chama a atenção da criança fazendo com a mesma tenha foco no desenvolvimento de comando acessíveis, desta forma, o lúdico trabalha de uma maneira única o processo de aprendizagem, por meio de tarefas simples de recreação tais como: imagens, desenhos, jogos e entre outros (Oliveira et al., 2022).

Deste modo, a ludicidade é um termo que vem sendo utilizado na Educação Infantil como o objetivo de aprendizagem que atua na facilitação do conhecimento da criança, propiciando inúmeras melhorias no seu desenvolvimento psicocognitivo. O lúdico, então se torna uma metodologia essencial na Educação Infantil, onde os jogos e as brincadeiras propiciam uma aprendizagem de forma significativa, pois há o desenvolvimento das características interpessoais, sociais e culturais da criança (Oliveira et al., 2022).

O docente precisa analisa/observar o desenvolvimento de cada atividade lúdica que ele desenvolve no ambiente educacional, deve-se fazer um diagnóstico individual ou em grupo para encontrar em qual etapa do desenvolvimento infantil a criança se encontra, é necessário que o intuito de estímulo seja o de desenvolver e promover aprendizagem por meio de brincar (Oliveira et al., 2022).

Pode-se dizer, que a ludicidade eleva a uma nova concepção no termo educação, pois a mesma, pode ser usado como uma forma significativa no processo de aprendizagem. E é nesse processo que o professor aprimora o interesse pelas práticas propostas elevando assim os seus resultados (De Aguiar Frota, 2021).

O docente que objetiva-se a ensinar por meio do lúdico, consegue propiciar ao aluno uma aprendizagem significativa e prazerosa, que por consequente, o propósito de conhecimento é atingido de maneira mais rápida e prática. Deste modo, ressalta-se a importância dos jogos e brincadeiras no ambiente escolar para que haja intercomunicação e interação com ambas as partes, além do mais promove a autoconfiança e o processo de socialização da criança (De Aguiar Frota, 2021).

A ludicidade deve-se fazer presente na rotina da criança, seja por meio de uma simples brincadeira, dança, música ou jogos educativos, pois essa metodologia busca no desenvolvimento da criança as

competências e habilidades, enaltecendo o processo de aprendizado de maneira alternativa, de maneira que, enriqueça o trabalho pedagógico do docente (De Aguiar Frota, 2021).

Os jogos e as brincadeiras necessitam ser inseridos pouco a pouco na vida das crianças. Mas, que para isso ocorra de maneira correta, é de suma importância que o docente tenha embasamento teórico ao lecionar, deste modo, ele irá conseguir atender seus objetivos pedagógicos por meio das propostas lúdicas. Por essa razão, ao diversificar suas práticas e atividades o docente proporciona a criança uma aprendizagem satisfatória, levando em consideração a múltipla experiência (Dos Santos et al., 2022).

Neste raciocínio, entende-se que o brincar auxilia a criança no seu desenvolvimento e crescimento emocional, afetivo, intelectual, social e físico. Tal crescimento, está condicionado à prática pedagógica do professor ao seu processo de aprimoração de técnicas e habilidades para propiciar ao aluno um ambiente que proporcione estímulo e motivação para a aprendizagem e desenvolvimento pessoal e coletivo (Santos, 2022).

Assim, a escola deve estar fundamentada nos preceitos lúdicos, de maneira em que os conteúdos sejam inseridos dentro da sala de aula pelo docente no decorrer de atividades lúdicas, deste modo, desprende-se das metodologias “teóricas” da sala de aula, oportunizando o novo. Desta maneira, a prática lúdica passa a abranger não somente o resultado, mas a diversão, a interação o prazer e a socialização entre as crianças. Considera-se, então, que a prática da ludicidade em sala de aula estimula o divertimento, o criativo, a reflexão, sendo uma ênfase como instrumento para a transformação a partir do brincar (Back, 2021).

### **3 CONCLUSÃO**

Durante o desenvolvimento deste artigo de revisão de literatura foi destacado a importância de trabalhar o lúdico no ensino aprendizagem de forma em que toda e qualquer atividade lúdica possa propiciar a interação entre as diversas crianças e o ambiente escolar, deste modo o papel do professor se destaca, pois o mesmo é o mediador do conhecimento ao brincar, assim, o docente cobra a participação de cada criança de acordo com sua especificidade e individualidade.

É por meio da realização das atividades lúdicas significativas que a criança atinge seu objetivo de desenvolvimento das suas habilidades, competências, criatividade, linguagem verbal ou não verbal, imaginação, além do mais propicia a desenvoltura do seu próprio conhecimento.

Com este trabalho buscou-se estudar a importância das atividades Lúdica na Educação Infantil. Através deste ficou constatado por meio da pesquisa científica realizada que a ludicidade é de suma importância para a promoção da aprendizagem das crianças que vivenciam um ambiente educativo.





## REFERÊNCIAS

- ALVES, Ludmilla Pereira. Interações e brincadeiras: ludicidade na educação infantil. 2021.
- ALVARENGA, Maria Eduarda; PAINI, Leonor Dias. A Contribuição da ludicidade na educação infantil. Cadernos de Pós-graduação, v. 20, n. 1, p. 253-267, 2021.
- BACK, Giselle Pupim Jorge. O Olhar da Didática e o Ensino-Aprendizagem no Contexto Pedagógico/Didactics View and Teaching-Learning in the Pedagogical Context. ID on line. Revista de psicologia, v. 15, n. 58, p. 698-716, 2021.
- BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Artmed Editora, 2016.
- Brasil. Base Nacional Comum Curricular –Documento preliminar. MEC. 2021.
- CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero? Artmed Editora, 2009.
- DA FONSECA, Vitor. Desenvolvimento cognitivo e processo de ensino aprendizagem: Abordagem psicopedagógica à luz de Vygotsky. Editora Vozes Limitada, 2019.
- DA SILVA MELLO, André et al. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física. Motrivivência, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016.
- DE AGUIAR FROTA, Janyla. Concepções de ludicidade na educação infantil enunciados em periódicos no período de 2015-2019. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 8, p. 687-705, 2021.
- DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021.
- DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Educação Infantil: fundamentos e métodos. Cortez Editora, 2014.
- DIAS DOS SANTOS, Denis de Moares et al. As rotinas e atividades permanentes na educação infantil. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 11, p. 1474-1482, 2021.
- DOS SANTOS VIEIRA, Diogo; DOS SANTOS LIMA, Maria das Graças. Escola, professores e famílias: fios que conectam a alfabetização e letramento na infância. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 1, p. 1468-1478, 2022.
- LIMA, Léia Miguel Gomes. Educação infantil e os desafios para uma aprendizagem significativa. 2021.
- MELO, Gilcerlandia Pinheiro Almeida Nunes. A ludicidade como um recurso pedagógico na educação infantil. Pró-Discendente, v. 24, n. 1, 2018.
- NILES, Rubia Paula; SOCHA, Kátia. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. Ágora: Revista de divulgação científica, v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014.

OLIVEIRA, Islânia; TEIXEIRA, Magda Vanessa; COSTA, Naelle. A Importância Da Ludicidade Na Educação Infantil. Revista Campo do Saber, v. 8, n. 1, 2022.

RIBEIRO, Geydson Mike Dos Anjos. O brincar na educação infantil: atividades desenvolvidas na Creche Municipal Margarida Cunha durante o PIBID Pedagogia. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SANTOS, Carliane Prata dos et al. O desenvolvimento psicomotor na prática pedagógica da Educação Infantil do Centro Educacional Jaime Lobato. 2022.

SOARES, Talyta Brennda Rodrigues; SANTOS, Poliana Bonfim; SOARES, Brunna Rodrigues. As facetas da ludicidade na educação infantil: uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e178101522871-e178101522871, 2021.

VIGOTSKY, L. S. La imaginación y el arte em la infancia: ensayo psicológico. 6. ed. Madrid: Akal, 2003. 120 p

VIGOTSKI, L. S. A Formação social da mente. S. Paulo: Martins Fontes, 1991.